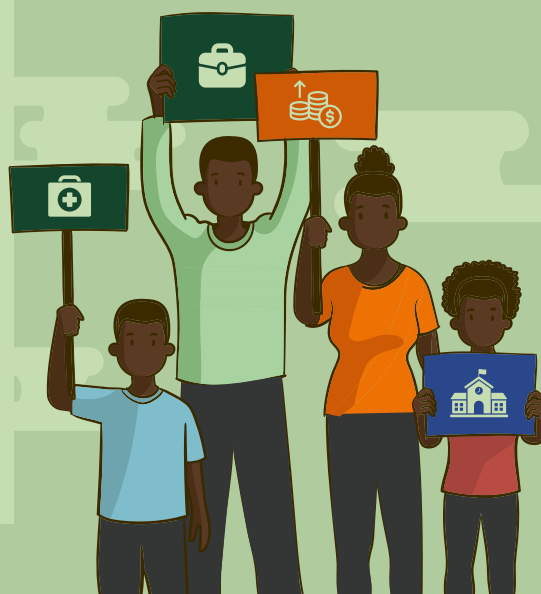


O que sabemos sobre a população negra no Brasil?

O acesso da população negra aos **direitos e políticas sociais** no Brasil é profundamente marcado pelo **racismo**

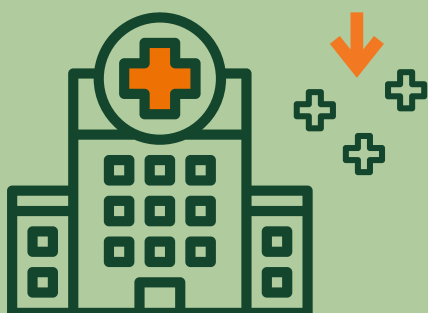
As **desigualdades raciais** se expressam em diversas esferas e se refletem na **qualidade de vida precária** e na **desproteção do Estado**, como pode ser observado analisando indicadores de saúde, segurança pública, pobreza, violência e educação.



Onde está o problema e qual é a sua dimensão?

Saúde

O racismo impõe condições distintas e desiguais de acesso à saúde para os grupos racializados.



- **65%** dos óbitos maternos em 2018 foram de mulheres negras
- **32%** das gestantes negras tiveram menos de 6 consultas de pré-natal, mas para as brancas o percentual se reduz quase pela metade, 18%
- A população **mais afetada** pela sífilis é a das mulheres negras e jovens, na faixa etária de 20 a 29 anos.
- Entre 2011 e 2020, a população negra apresentou a maior prevalência de casos de tuberculose, variando de **60% a 67%** dos casos

Onde está o problema e qual é a sua dimensão?

(cont.)

Mercado de Trabalho

O **racismo estrutural** continua segregando a população negra do mercado de trabalho no Brasil.



- Remuneração mais baixa;
- Sobrerrepresentação em cargos com baixo prestígio social;
- Sub representação em cargos de decisão e liderança;
- Acesso desigual à oportunidades de ascensão profissional;
- Maioria no mercado de trabalho informal, sem acesso a direitos trabalhistas e mais expostos à precariedade de vínculos instáveis.

Os dados revelam a urgência da necessidade de políticas públicas que garantam acesso e **permanência digna no mercado de trabalho formal** para pessoas negras como **instrumento essencial para assegurar cidadania**.

Segurança

Os dados de segurança pública expressam a **brutalidade do abismo racial entre brancos e negros no Brasil**, revelando as faces mais violentas e letais do racismo brasileiro.



- Femicídio de mulheres negras aumenta, enquanto o de mulheres brancas cai;
- Pessoas negras são maioria entre as vítimas de mortes violentas.



A política de segurança pública urbana brasileira funciona a partir de uma **lógica de morte** que tem a juventude negra como alvo principal e a maior incidência de mulheres negras entre as vítimas de feminicídio revela que as **mulheres negras têm mais dificuldade de acessar os recursos de proteção social** do Estado que a rede de enfrentamento à violência contra a mulher oferece.

Onde está o problema e qual é a sua dimensão?

(cont.)

Educação

Raça é um fator decisivo para determinar o acesso a uma série de direitos sociais no Brasil. Analisar as desigualdades raciais a partir da perspectiva educacional nos mostra que:



- A % de jovens pretos que concluíram o ensino fundamental é cerca de 10 pts inferior a dos jovens brancos
- Maioria entre os estudantes em defasagem escolar
- Menor desempenho e maioria entre vítimas de evasão escolar

- Crianças pretas e pardas têm **menores oportunidades de acessar espaços escolares**



- A qualidade da educação recebida também **varia de acordo com a raça.**

Essa desigualdade **restringe acesso a melhores oportunidades no mercado de trabalho no futuro** e contribui para perpetuar a **pobreza transgeracional**



Pobreza e renda

A população negra é a primeira a ser expulsa do mercado de trabalho em qualquer crise econômica e convive com a fome e com a pobreza sistematicamente.



- A renda média per capita de pessoas negras é **R\$277,53** menor do que a população branca
- Maior prevalência de pessoas negras em situação de **extrema pobreza e insegurança alimentar**
- **63%** das famílias monoparentais chefiadas por mulheres negras estão abaixo da linha da pobreza

